

PAREDES 05

encontr'artes

Criam na VOZ Cidade

14 Maio a 20 Junho



Ficha Técnica

Promotor

Câmara Municipal de Paredes
Pelouro da Cultura

Assessoria à Programação

Setepés

Design Gráfico

Martino&JañaDesign

Fotografia da Capa

Luís Tobias

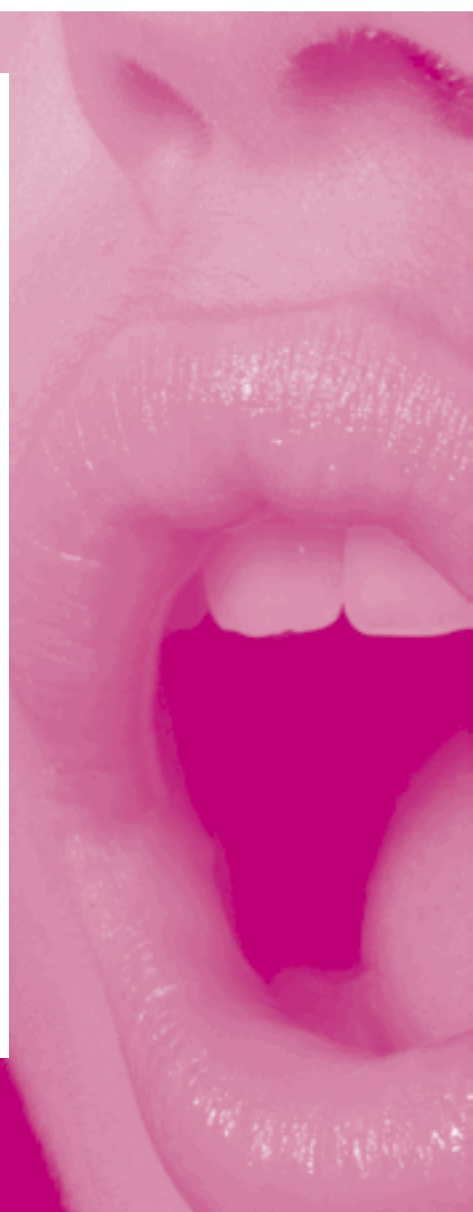
Impressão

Invulgar, Artes Gráficas

Os textos dos espectáculos
insertos neste suporte são
da responsabilidade dos seus
autores e/ou grupos

Distribuição gratuita

© XIII Encontr'artes | 2005
Tiragem_5000 exemplares



Criam Cidade na Voz

A voz é o tema central da programação da edição 2005 do Encontr'Artes. Instrumento matricial da humanidade é pela voz que vamos a Roma e talvez por isso as de burro não cheguem aos céus. E se as paredes de antigamente já tiveram ouvidos para vozes incômodas, a cidade é a ágora de todas as vozes: as locais, que são globais em ponto pequeno, e as universais. Múltiplos são os tons e os timbres, os ritmos e as pronúncias que o tema possibilita, porque o instrumento é universal: da ópera ao coro, do canto-chão à oratória, da poesia às “vozes do mundo”, dos contadores de estórias ao canto à cappella, da canção ao teatro, da conversa da treta ao discurso solene, é com ela que partilhamos e criamos as cidades que ela habita. E se “ter voz” e “dar a voz” é um direito e um dever em democracia, pela voz é que nos entendemos, mesmo quando discordamos. A voz é pois esse desejo de futuro, esse instrumento de comunhão que vamos celebrar numa programação que quisemos contemporânea, eclética e diversificada. Das estrelas algumas virão na arte do espectáculo de abertura; outras, do firmamento local e nacional. Todas empenhadas na partilha da emoção que criam, na poesia, no canto, na fala.

Que brilhem as vozes convocadas para a festa.

14 de Maio sábado

Teatro de rua

O Povo do Sol

Tudo começou quando um estafeta de Mercúrio começou a contar ao Sistema Solar, ali todo reunido à sua volta, o que lhe acontecera na Terra. Os Plutóezinhos ficaram quietinhos. Os Uranianos deixaram de gritar. As Saturnianas pararam de tricotar anéis. Os jovens de Júpiter desligaram a música. Os Marcianos suspenderam as manobras nocturnas. As expressões serenas das Venusianas viraram preocupadas. Só os Neptunianos ficaram mais sérios do que nunca. E no fim de contar tudo o que lhe acontecera o pobre Mercuriano, já um bocado emocionado, disse simplesmente:

– Aquilo mais dia menos dia estóira tudo!

E todos concordaram que era caso para pedir ao Sol que convocasse uma sessão extraordinária da Assembleia do Conselho do Sistema Solar, a ter lugar na própria Terra, no dia 14 de Maio, do ano 2005. O problema era onde! Que continente escolher? Que país? Que cidade? Onde?

Escolas E.B. 2-3 e Secundárias do Concelho de Paredes

Coordenação geral e encenação **Graeme Pulleyn**

Locais de início (Paredes) às 22h00

Largo da Feira; Igreja Matriz; Capela do Calvário;

Casa da Cultura; Academia de Música; Bairro “O Sonho”;

Rua 1º de Dezembro; Câmara Municipal; Palácio da Justiça

Local de encerramento

Parque José Guilherme

(Ver informações Úteis)

20 de Maio sexta-feira

Concerto

Fadomorse

Projecto que se define na “urgência do evoluir na lusomusicologia”, tanto na concepção musical, sonora e ideológica, como também na atitude com que encaram os espectáculos ao vivo, que são o principal objectivo da banda. Fadomorse cruza várias estéticas da música moderna com a música tradicional portuguesa obtendo uma sonoridade inovadora e surpreendente. Um projecto diferente, que conta com músicos das mais diversas proveniências musicais.

Local (Paredes) Auditório da Casa da Cultura às 21h30

Acesso Bilhete (gratuito)



Poesia, canção, cabaret | Caixa Geral de Despojos

Duetos Quase Imperfeitos

Caixa Geral de Despojos gosta de “Alice já não morde aqui”

São uma versão revista, revisionista, alargada, alargada mesmo, de “Duetos ao sol”, apresentados em Janeiro de 2005, no âmbito das sessões “Quintas de Leitura” do Teatro do Campo Alegre.

O recital centra-se à volta de Alice, uma cadela quase mansa, com as vacinas quase em dia, que no seu curriculum apresenta mordidelas ligeiras no rabo de Cassandra, actriz porno da Baixa da Banheira, e mordidelas profundas no apêndice, esse mesmo, de Gonçalo Aguiar, candidato a candidato da Câmara do Sabugal.

Refira-se, ainda, que o pobre bichinho já mordeu também em quase todos os incautos deste colectivo poético, revelando um desprezo aviltante pela Poesia e pelas canetas destes seus humildes servidores. Bem vistas as coisas, apenas Paulo Portas, retirado e arrependido, e a Padeira de Aljubarrota, retirada e arrepiada, escaparam ao instinto carniceiro do simpático mamífero. Para além de Alice, também actrizes, músicos, futuros ministros, canalizadores e mesmo potenciais assassinos, compõem o elenco da Caixa Geral de Despojos. Muitos deles, na senda de Alice, com os impostos quase em dia.

Local (Paredes) Casa da Cultura às 21h30

Acesso Bilhete (gratuito)



Encontro de Coros

3 Coros

Sendo a voz o tema central da programação do Encontr'Artes, como poderíamos deixar de ter um encontro de coros? Seria imperdoável num país rico em agrupamentos desta natureza, quer em número quer na variedade de repertórios. Por isso este encontro para celebrar o instrumento que todos temos, mas que os coralistas educam para nos proporcionar momentos de emoção. Ouçamos as vozes e vivamos o momento de comunhão que o edifício da Igreja de Rebordosa nos irá proporcionar.

Coro de S. Miguel de Rebordosa

Coro de Câmara de S. João da Madeira

Coro Clássico do Orfeão Universitário do Porto

Local Igreja de Rebordosa às 21h30, em Rebordosa

Acesso Entrada Livre



27 de Maio sexta-feira

Teatro, dança | Companhia Paulo Ribeiro

Anfitriões

Alguém, certa vez, escreveu uma obra de teatro, um romano chamado Plauto, que seguramente queria ganhar um concurso com o seu talento; nunca saberemos se a história que inventou lhe foi contada, se foi ele que a inventou ou se foi ele que a viveu; mas o certo é que ficou registada em papel e passados muitos anos alguém a leu e disse: esta história é boa, mas para ser uma obra de teatro para os meus contemporâneos tem uma linguagem inadequada, é melhor alterar alguns textos, retirar algumas personagens, juntar outras, alterar o contexto...

Isto foi o que aconteceu com muitas obras incluindo o Anfitrião de Plauto, que passou por muitas mãos, umas mais conhecidas do que outras, sendo Molière e Camões dois dos autores mais conhecidos que fizeram adaptações a esta obra. E de que fala a obra? Da relação do homem com os deuses (que é a relação consigo próprio, e do desdobramento da personalidade, do ser e não ser, da segurança, da dúvida e da auto-estima...).

Um homem vai para a guerra, quando volta encontra a sua mulher na cama com Júpiter fazendo-se passar por ele. Deste encontro nasceram dois filhos, um de Anfitrião e outro de Júpiter, o que todos conhecemos com o nome do valente Hércules. | Cláudio Hochman

Local (Paredes) Auditório da Casa da Cultura às 21h30

Acesso Bilhete (gratuito)

Texto O Anfitrião de Plauto
(também nas versões de Molière e de Camões)

Versão e Encenação Claudio Hochman

28 de Maio sábado

Concerto para piano e luz | Helena Caspurro

Mulher Avestruz

Mulher Avestruz é o nome que intitula o primeiro álbum CD a solo da autora e intérprete Helena Caspurro. Neste concerto Mulher Avestruz "deixa-se" cantar pela autora ao piano numa busca de atmosferas de íntimo acasalamento entre som e palavra. O caminho é de constante improviso ao bom estilo de "standard" jazzístico. Piano e voz, quase sempre em união simultânea, procuram explorar todas as possibilidades de expressão musical num rumo estilístico onde não há fronteiras:

"...há Brasil popular, Europa dita 'erudita', há criatividade e vocalização sussurrante...Vale tudo. A inspiração, o amor às teclas e aos respectivos sons tudo está cá" (José Duarte). No palco semeia-se luz com dezenas de candeeiros de forma a vestir o olhar dos sons pousados no riso, no murmúrio, no respiro, no estalido da língua ou no "no sense" verbal.

A ideia é assumir sensações, estados de alma e de pele, experimentando-os num ambiente que provoque e desperte emoções no espectador. Quando há texto, é em português e também da sua lavra.

Mulher Avestruz canta a efemeridade do desejo, do prazer e do pensamento que circunstancia a vida de todos nós, quais paradoxos e fugas solitárias. Na palavra busca-se o desafio controverso da própria música: o de não poder ser dita. Como diz a autora algures no CD:

...a música não se diz. Frui-se.

Local (Paredes) Auditório da Casa da Cultura às 21h30

Acesso Bilhete (gratuito)

4 de Junho sábado

Artes Plásticas | Patente ao público até 30 de Junho

Exposição Colectiva de Artes Plásticas


Exposição colectiva de artes plásticas com uma grande diversidade de propostas. Os trabalhos apresentados são seleccionados por um júri nomeado pela organização. São propósitos da Exposição valorizar e divulgar a criatividade e o potencial artístico individual dos artistas plásticos, com especial destaque para os da região do Vale do Sousa.

Local (Paredes) Casa da Cultura às 21h30
2ª a 6ª feira 9h00>12h30h e 14h00>17h30
Sábados e Domingos: 15h00>18h00

Canto e Piano

Na inauguração da Exposição Colectiva de Artes Plásticas a soprano Sofia Serra acompanhada ao piano por João Queirós, interpretará músicas de Bizet, Liszt, Schumann e Brahms.

Local (Paredes) Casa da Cultura às 22h30



Poesia e canto | Teatro O Bando | Grupo Coral Ausentes do Alentejo

Arestas

Onde há povo há poesia. Arrancada ao trabalho ou à luta. Rude, umas vezes, frágil, outras. Mas sempre a saber a gente. Nas terras alentejanas, palcos de tantos cruzamentos, o cante polifónico celebra a terra e as suas dores e alegrias. Em terras de Andaluzia, Federico García Lorca celebrou no seu Romancero de tons quentes o povo cigano. Ambos, próximos e distantes, souberam, com mestria, partir do povo e com ele criar novas formas de comunhão. Aqui, no nosso espectáculo, juntando o cante alentejano e a poesia de Lorca, damos disso testemunho e prestamos-lhes homenagem. Este espectáculo foi criado expressamente para o FIAR – Festival Internacional de Artes de Rua, em 2003.

Local (Paredes) Parque José Guilherme às 17h30
(Cete) Largo da Senhora do Vale às 21h30

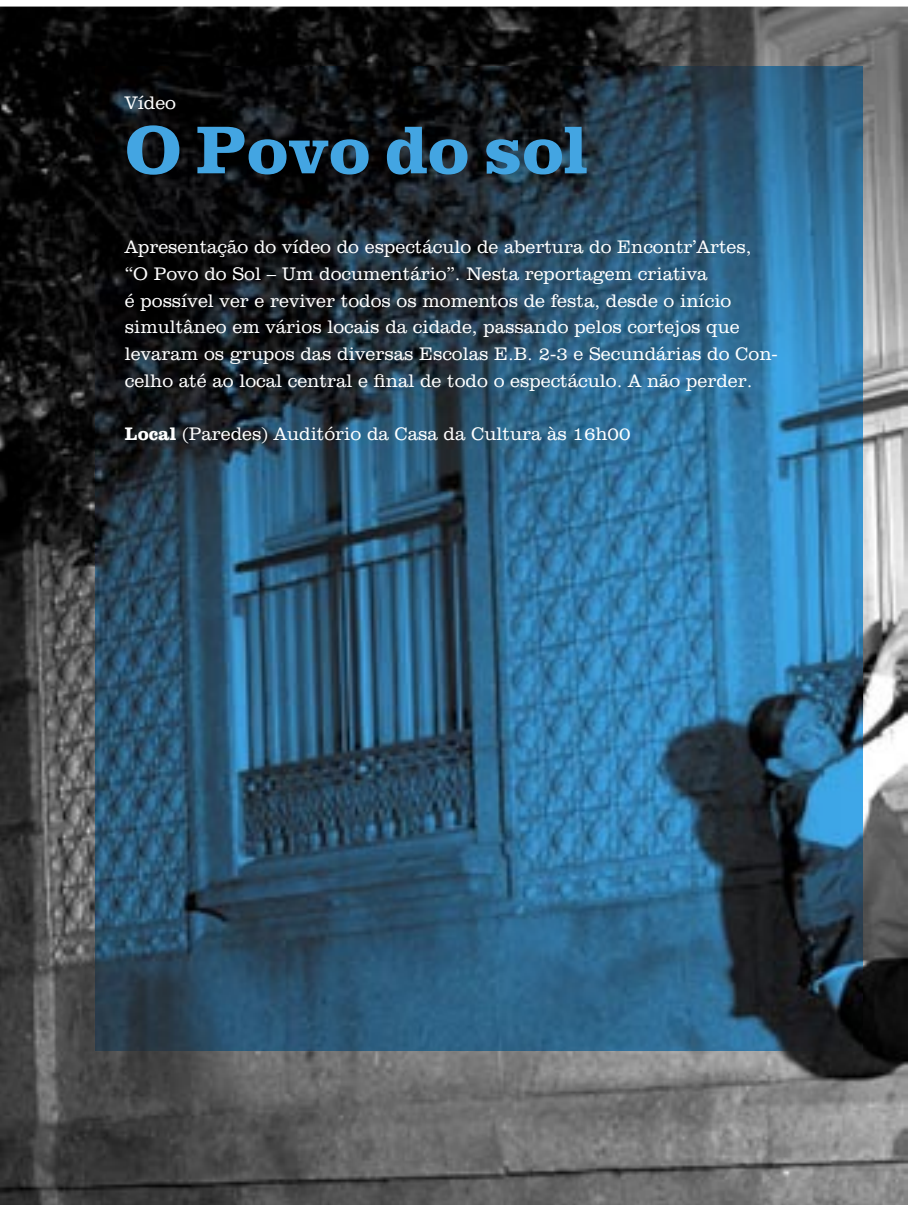
10 de Junho sexta-feira

Vídeo

O Povo do sol

Apresentação do vídeo do espectáculo de abertura do Encontr'Artes, "O Povo do Sol – Um documentário". Nesta reportagem criativa é possível ver e reviver todos os momentos de festa, desde o início simultâneo em vários locais da cidade, passando pelos cortejos que levaram os grupos das diversas Escolas E.B. 2-3 e Secundárias do Concelho até ao local central e final de todo o espectáculo. A não perder.

Local (Paredes) Auditório da Casa da Cultura às 16h00



Ópera, café-concerto | Pergolesi

La Serva Padrona

Venha tomar café conosco. Nós oferecemos-lhe uma ópera.

Giovanni Pergolesi estreou a Serva Padrona, jóia do repertório operístico, em Nápoles, 1733, quando tinha apenas 23 anos de idade. Desde a sua estreia, esta ópera tem sido apresentada com grande sucesso em todo o mundo, pela leveza da sua estrutura musical e a graça de seu texto. Para facilitar ao público a compreensão da história, substituímos os recitativos em italiano por um texto falado, mantendo porém, os números musicais na língua original. A acção, que originalmente se passa na Itália do século XVIII, foi actualizada para o século XX. Dr. Alberto Grimaldi, médico, rico e solteiro, tem em casa uma jovem criada, sua pupila, que ele educa desde muito pequena. Com o passar do tempo, ela torna-se insuportável, muito arrogante, autoritária e Dr. Grimaldi, tenta solucionar o problema, buscando uma esposa para gerir a casa. Acontecem muitas peripécias, brigas, aldrabices, que não vamos revelar, preferimos deixar que o público as aprecie.

Local (Paredes) Jardins da Casa da Cultura

Café-concerto às 21h00 e Ópera às 22h30

Acesso Bilhete (gratuito).

Adaptação e Direcção Cénica

Norma Graça Silvestre

Dr. Alberto Grimaldi, o tutor José Corvelo

Santinha, a criada e pupila Sofia Serra

Vespo, o criado mudo Ângela Alves

11 de Junho sábado

Canto à cappella

Vozes da Rádio

Virtuosos do canto à cappella, Vozes da Rádio é um quinteto vocal formado em 1991 na cidade do Porto. Em 1995 editam o seu primeiro disco, "Bruxas, Heróis e Males d'Amor", que recebe apoio unânime da crítica e é considerado pelo jornal "Público" um dos dez melhores desse ano. A par dos inúmeros concertos que continuam a realizar lançam o seu segundo trabalho de originais, "Mappa do Coração", donde é retirado o single "Dunas" que figura nos tops da rádio em finais desse ano. Entre 98 e 99, apresentam o seu "Mappa" pelo país, tendo actuado na Expo 98 por diversas vezes. Em 2000 o quinteto gravou ao vivo na cidade do Porto um novo disco, editado em Outubro de 2001. Nesse ano, as "Vozes da Rádio" apareceram em inúmeros concertos, que incluíram os Açores e a Madeira, destacando-se, ainda, a participação no Dia de Portugal (em Macau) e no "Porto Cantado", no âmbito da 2001 Capital Europeia da Cultura. Em 2002, gravaram para a Farol dois medleys incluídos no CD "As Canções da Televisão", com os temas das séries e novelas da TVI. Em Novembro, foi editado "O Som Maravilha dos Senhores", quarto álbum do grupo e primeiro com edição própria, seguindo-se, já em 2003, o quinto álbum do grupo - "Natal". Daí para cá o grupo continua a sua carreira de concertos, actuando em Portugal e Espanha.

Local (Paredes) Auditório da Casa da Cultura às 21.30

Acesso Bilhete (gratuito)



16 de Junho quinta-feira

Artes populares

Mostra de Artes Populares

Nesta Mostra poder-se-á encontrar algum do mais representativo e genuíno artesanato produzido no Vale do Sousa e no Distrito do Porto: trabalhos em madeira, bordados, tanoaria, doçaria tradicional, entre outros. Associado à Mostra haverá uma programação diária com concertos de música tradicional e popular, sempre às 21.30h.

Dia 16 | Galandum Galundaina

Dia 17 | Ab-Imo-Corde

Grupo de Fado Académico Cidade de Paredes

Dia 19 | Agostinho Costa e as Incansáveis

Grupo de Música Popular e Tradicional

Dia 20 | Encerramento

Local (Paredes) Parque da Cidade

16 a 20 de Junho

Horário dia 16 21h00>24h00

dia 17 20.00>24.00 h

dias 18 e 19 15h00>19.30 e 21h00>24h00

dia 20 19h00>22h00

17 de Junho quinta-feira

Concerto | Percussão Criativa no Feminino

Tucanas

Grupo criado em 2001, apresenta um trabalho com sonoridades acústicas através de percussão e voz. São cinco mulheres que apostaram os seus argumentos criativos na construção de instrumentos e composição de temas inspirados nas tradições portuguesas, africanas e brasileiras. Influenciadas pela sua actividade em áreas tão diversas como o Teatro, Dança, Música Tradicional Portuguesa ou o Rock, as Tucanas são compositoras e autoras dos seus próprios temas interpretados com bidons, cabaças, baterias, surdos, djenbés, dumbas, entre outros. O espectáculo é composto por uma forte componente cénica: brincam e jogam com o ritmo e a harmonia, dentro de um visual muito próprio. Entre a sensibilidade feminina e a força rude de tocar percussão.

Local Jardim Central de Lordelo às 21h30, em Lordelo



19 de Junho sábado

Concerto

Jorge Palma

“Norte” marca o regresso de Jorge Palma aos discos de originais. Produzido e misturado por Mário Barreiros, apresenta 13 temas a que se juntam duas “faixas escondidas com rabo de fora”, como Jorge Palma gosta de as nomear.

Local (Paredes) Parque da Cidade de Paredes às 21h30



Serviço Educativo

Parte integrante da programação o Serviço Educativo oferece ao público um conjunto de actividades pensadas em coerência com o tema e as propostas artísticas e culturais que integram a edição deste ano do Encontr'Artes. Com diferentes oficinas dirigidas a públicos diversificados, o programa de Serviço Educativo tem por objectivo sensibilizar os participantes para a expressão artística e a formação cultural, proporcionando momentos de lazer, de convívio, de partilha de saberes e de formação. O Serviço Educativo coloca os participantes (públicos) no lugar dos criadores e convida-os também a serem espectadores dos artistas que integram a festa.

Maio e Junho

A Música Também Toca

Um conjunto de oficinas que terminam num fantástico concerto para objectos sonoros/instrumentos de sopro e percussão com 60 músicos em simultâneo. 60! Nas três oficinas em que cada grupo participa constroem-se os objectos sonoros/instrumentos de sopro e percussão com materiais inesperados e formas inusitadas, produz-se uma composição musical e ensaia-se para o grande concerto final.

Em cada conjunto de oficinas pretende-se desenvolver a capacidade de transformação criativa de materiais e a expressão sonora, socorrendo-se das práticas artesanais e das regras básicas da composição musical.

Monitores Vânia Nobre e Tânia Nobre (Expressão plástica)

José Soares (Expressão Musical)

Público-alvo crianças das Escolas do 1º Ciclo (4º ano).

Local (Paredes) Casa da Cultura

Acesso inscrição prévia (ver Informações Úteis)

Grupo A 16, 23, 30 Maio e 9 Junho*, das 9h30 > 11h30

Grupo B 14, 25, 31 Maio e 9 Junho, das 14h00 > 16h00

Grupo C 19, 24 Maio e 2 e 9 Junho, das 14h00 > 16h00

Grupo D 20, 27 Maio e 3 Junho*, das 9h30 > 11h30

* Concerto às 14.00 h

Maio e Junho

Canções, Tradições e outras Expressões

Partindo de três canções os participantes são convidados a evocar memórias, saberes e tradições oficiais e manuais. Com elas vão criar formas a partir do que ouviram, expressar sentimentos a partir do que evocaram, ilustrar fantasias a partir do que identificaram, lembrando os modos oficiais e manuais do fazer tradicional pelo puro prazer de oferecer ao futuro uma lembrança em forma de livro. Em cada conjunto de oficinas vamos despertar as memórias do fazer tradicional e manual de cada participante ao mesmo tempo que se proporciona o contacto com a expressão artística musical nas canções seleccionadas: “Descalça vai para a fonte” de Croner de Vasconcelos; Waldesprach (Diálogo na Floresta), de Schumann; Notre Amour, Fauré.

Monitores Sofia Serra (Soprano); João Queiróz (Pianista);
Vânia Nobre e Tânia Nobre (Expressão plástica)

Público-alvo Sêniores

Local (Paredes) Casa da Cultura

Acesso inscrição prévia (ver Informações Úteis)

Grupo 1 17 e 25 de Maio, das 9h30>11h30

Grupo 2 24 Maio e 1 Junho, das 9h30>11h30

Grupo 3 1 e 7 Junho, das 14h00>16h00

Maio e Junho

Dar Voz à Nova Biblioteca

Dar Voz à Nova Biblioteca é uma iniciativa em duas fases, distintas no tempo e na estrutura.

Na primeira fase, constituída por um conjunto de três oficinas a realizar no Encontra'Artes 2005, trata-se de produzir texto e imagem, com abordagem à poesia visual como recurso gráfico, plástico e de conteúdo escrito a ser criativamente explorado pelos participantes.

Os resultados serão a matéria-prima a reproduzir em painéis de carácter urbano, que irão acompanhar o processo de construção da futura Biblioteca Municipal de Paredes. No final das oficinas haverá uma exposição pública dos trabalhos realizados.

A segunda fase, a levar a efeito em data a anunciar, é constituída por duas etapas: adaptação e produção dos projectos concebidos para as telas e edição de um livro para a inauguração da Biblioteca.

Oficinas de reciclagem das telas e exposição de trabalhos.

Monitores Pedro Almeida (Design); Vânia Nobre e Tânia Nobre (Expressão plástica)

Público-alvo adultos

Local (Paredes) Casa da Cultura

Acesso inscrição prévia (ver Informações úteis)

21, 28 Maio e 4 de Junho, das 14h30 > 17h30

Informações Úteis



Mapa Paredes (Centro)

- 1 Jardins do Cemitério
- 2 Câmara Municipal
- 3 Parque José Guilherme
- 4 GrupÓptico
- 5 Palácio da Justiça
- 6 Capela do Calvário
- 7 Academia de Música
- 8 Largo da Feira
- 9 Igreja Matriz
- 10 Casa da Cultura

Informações Úteis

Informações Gerais

Sector da Cultura da Câmara Municipal de Paredes

Parque José Guilherme
4580-130 Paredes
Tel 255 78 88 56
Fax 255 782 155
email cultura@cm-paredes.pt

Casa da Cultura de Paredes

Avenida da República, 176
4580-193 Paredes
Tel|Fax 255 784 962

Inscrições Serviço Educativo

Sector da Cultura da
Câmara Municipal de Paredes
Tel 255 78 88 56
Fax 255 782 155
email cultura@cm-paredes.pt

Bilhetes

O acesso aos eventos faz-se mediante apresentação de bilhete (gratuito) a ser levantado previamente na Casa da Cultura de Paredes

Reservas de bilhetes

As reservas de bilhetes fazem-se até 24 horas antes da hora marcada para o início do espectáculo e devem ser levantados no próprio dia até 30 min. antes da hora marcada para o início do espectáculo.

Nota

Por motivos imprevistos os eventos, bem como os locais e horários, podem ser alterados. Sempre que possível, disso se dará conta publicamente e em tempo útil.

Informações

Tel +351 255 788 856

www.cm-paredes.pt

cultura@cm-paredes.pt



Câmara
Municipal
de Paredes

1000-000 Paredes

